

Associação de Estudos Latino-Americanos: Situação Financeira

[DIVULGAÇÃO: Esta narrativa foi preparada em dezembro de 2019 (pré-COVID-19), por ocasião da reunião do Conselho Executivo, pelo Presidente do Comitê de Desenvolvimento, Charles R. Hale, tesoureiro da LASA, Diego Sánchez-Ancochea, e Diretor Executivo, Milagros Pereyra, com o apoio do contador da LASA, Sharon Moose. As finanças do exercício findo em outubro de 2020 refletirão as perdas sofridas pela LASA devido à pandemia.]

A LASA se encontra numa encruzilhada. Desafiando previsões e prognósticos de diferentes setores acadêmicos, o campo de estudos da área da América Latina continua vibrante como sempre, a medir pela adesão à nossa Associação, nossa força institucional, inovação programática e expansão dinâmica por todo o mundo. A base desta vibração é a existência de condições orçamentais sólidas, sustentadas por um fluxo de receitas cada vez mais diversificado, uma administração eficaz e um planejamento estratégico orientado para o futuro. A LASA tem um orçamento anual de aproximadamente US \$ 2 milhões, uma dotação de mais de US \$ 5 milhões que gera renda para compromissos institucionais, uma reserva operacional equivalente ao nosso orçamento anual e um edifício recentemente adquirido que abrigará a sede da Associação e um pequeno centro cultural orientado para a América Latina (veja Apêndice A para maiores informações). A encruzilhada que enfrentamos—produto de uma transformação institucional notável ao longo da última década—é definida por dois fatores principais: uma demografia de adesão radicalmente distinta, com uma rápida expansão dos acadêmicos latino-americanos, e uma diversificação substancial das atividades institucionais centrais e compromissos da LASA. A Associação vai aproveitar essas oportunidades e continuar—ou até mesmo acelerar—esta trajetória de crescimento transformador? Como queremos que seja a LASA de 2030?

Este documento tem dois objetivos: fornecer aos nossos membros e a sua liderança eleita informações orçamentárias necessárias abrangentes e acessíveis para a tomada de decisões informadas sobre o futuro da Associação e estabelecer as bases para fundamentar apelo aos amigos da LASA—passados, atuais e futuros membros, bem como outros inspirados por nossos objetivos institucionais—no sentido de apoiar os esforços transformadores acordados com seu tempo, engajamento crítico e filantropia. Ambos os objetivos são atingidos pelo mesmo exercício básico; a explicação orçamentária sintética que se segue pretende ser reconfortante para aqueles preocupados com a estabilidade institucional e inspiradora para aqueles focados no propósito social de nossos projetos institucionais diversificados. Queremos deixar claro que esta visão transformadora dos estudos latino-americanos só será alcançada através de uma expansão substancial das fontes de receitas da Associação: desde fundações e doadores individuais a novas iniciativas especiais geradoras de renda (por exemplo, MaestroMeetings, espaço de aluguel de centros culturais etc.). Apoiar acadêmicos latino-americanos que muitas vezes lutam com necessidades significativas não satisfeitas e construir mais colaboração entre as regiões torna esta expansão da receita particularmente urgente.

A seguinte narrativa descreve os três componentes básicos do orçamento de LASA; ela foi pensada para ser lida acompanhada das tabelas que fornecem o correspondente resumo numérico.¹

¹ Note-se, desde o início, que qualquer resumo desta espécie exige uma série de pressupostos simplificadores e de explicações sobre complexidades subjacentes ao sistema de contabilidade e auditoria da LASA. Os interessados em pormenores mais aprofundados são encorajados a consultar a página da Associação, onde podem ser encontradas informações orçamentárias auditadas completas. Embora o instantâneo fornecido aqui esteja em sincronia com essas informações, ele varia ligeiramente devido a seu caráter sintético e intuitivo.

A Tabela 1 apresenta a dotação da LASA. Os dois primeiros componentes deste quadro são simples: as dotações acumuladas gradualmente ao longo das duas últimas décadas, com objetivos que correspondem a uma combinação de orientações estabelecidas pelos doadores e políticas da LASA determinadas pelo Comitê Executivo (CE). A parte da dotação que chamamos de projetos institucionais é de longe o maior dos três componentes.

De acordo com as orientações de gestão aprovadas pela CE—que seguem boas práticas neste tipo de dotação—, apenas 5% do valor da dotação pode ser utilizado regularmente todos os anos;² o restante deve ser reinvestido. Esta compensação anual utilizável—também conhecida como “safe take”—aparece como rendimento na próxima tabela (no valor de US \$ 210.886,28 em 2019), e é usado atualmente para bolsas de viagem para o Congresso anual e fundos iniciais para dois projetos de pesquisa colaborativa a cada ano (conhecido como Projetos Especiais Ford, um vez que a Fundação Ford foi a colaboradora original deste fundo).

Tabela 1: Dotação ³

Valor dos Investimentos da Dotação	2017	2018	2019
Projetos Institucionais	\$ 5,792,220.62	\$ 5,857,819.71	\$ 4,217,725.55
Concessão de Dotações	\$ 327,099.51	\$ 393,723.68	\$ 368,412.25
Reservas Operacionais	\$ 1,896,100.25	\$ 2,059,430.36	\$ 2,165,621.85
	\$ 8,015,420.38	\$ 8,310,973.75	\$ 6,751,759.65
Uso dos Fundos de Dotação			
“Safe take”	\$ 289,611.03	\$ 292,890.99	\$ 210,886.28
do qual atualmente gasto em Projetos Institucionais (Bolsas de viagem, bolsas de pesquisa e FORD)	\$ 187,413.44	\$ 123,816.49	\$ 117,940.00
Prêmios	\$ 11,616.32	\$ 11,305.72	\$ 11,787.67
Aquisição da Propriedade	\$ -	\$ -	\$ 1,139,907.00

² Das Orientações do Fundo de Dotação: “em anos em que o retorno do fundo de dotação é de 10 por cento ou mais, 5 por cento pode ser tomado em caráter compensatório; em anos em que é de 8 por cento a 9,9, 4 por cento pode ser tomado; e quando o retorno é de 7,9 por cento ou inferior, então 3 por cento seria o caráter compensatório máximo... O montante efetivo do pagamento anual é calculado como uma percentagem do valor médio de mercado da carteira nos dois anos anteriores.” De acordo com estas orientações da política de investimentos, o montante “safe take” pago a partir da dotação é de 5% em anos em que o rendimento da dotação for igual ou superior a 10%—o que tem sido o caso nos últimos anos. Por vezes, a tomada segura não foi utilizada na sua totalidade devido à taxa de participação efetiva dos beneficiários de subsídios de viagem. Os fundos não utilizados são reinvestidos, contribuindo para o crescimento da dotação ao longo dos anos e reforçando a estabilidade da LASA.

³ A queda nos projetos institucionais de 2018 a 2019 deve-se a uma grande perda não realizada e à aquisição da propriedade da LASA.

O segundo componente, dotações concedidas, consiste de uma série de pequenas dotações associadas a cada concessão outorgada pela LASA a um acadêmico todos os anos, de acordo com as diretrizes estabelecidas. A lista completa dessas concessões e seus destinatários pode ser encontrada [aqui](#). O montante total das receitas desta parte da dotação é atribuído às concessões, tal como indicado na parte relativa às despesas da folha de cálculo.

O terceiro componente da nossa dotação—as reservas operacionais—tem um propósito completamente diferente. É constituído como um fundo de reserva que permitiria à LASA funcionar em níveis normais durante um ano, em caso de condições de emergência que reduzissem ou eliminassem as receitas anuais. As melhores práticas e requisitos legais ditam que essas reservas sejam mantidas ao mesmo nível do orçamento operacional de um ano (em 2019, cerca de US \$ 2,1 milhões). Tendo em conta este objetivo, a estratégia de investimento para estes fundos deve permitir uma maior liquidez do que a dotação principal, o que, por sua vez, significa que o rendimento anual também será muito inferior. Este retorno (3,3% em 2019) é alocado de três maneiras distintas: US \$ 75K por ano vai para a manutenção da nova sede da LASA; o resto é reinvestido de volta nas reservas operacionais até que alcancem o equivalente do orçamento anual; qualquer excedente além deste montante é alocado de acordo com as instruções do CE.

A Tabela 2 resume as receitas anuais da LASA. As principais fontes desta receita são as taxas de adesão (US \$ 843,418 em 2019) e as relacionadas ao Congresso, especialmente o registro (US \$ 1.097.126 em 2019). Após a adesão e o Congresso, a próxima categoria são as receitas provenientes dos investimentos descritos no parágrafo anterior. A terceira categoria—angariação de fundos—é relativamente modesta atualmente, mas constitui um foco muito importante do crescimento da receita no futuro. Atualmente, a angariação de fundos representa apenas 2% do fluxo de receita anual. A quarta categoria—projectos de sustentabilidade—também corresponde a uma série de atividades de importância crucial para o futuro. Atualmente, a LASA tem um projeto principal deste tipo—um serviço de planeamento de reuniões chamado [MaestroMeetings](#), que tem status 501(C)3 separado e cujas receitas (US \$ 125.977 em 2019) vão inteiramente para a LASA, incrementando nossas atividades. Outros projetos deste tipo estão no horizonte, principalmente aqueles relacionados com o centro cultural—ainda em estágio conceitual—que serão alojados nos escritórios LASA recém-adquiridos (ver Apêndice 1). A receita total para 2019, portanto, totaliza US \$ 2.526.863.

Tabela 2: Receitas⁴

Receita	2017	2018	2019
Membros (inc. adesão vitalícia)	\$ 840,757.00	\$ 850,524.00	\$ 843,418.00
Congresso			
Registros	\$ 852,626.00	\$ 1,348,110.00	\$ 1,097,126.00
Exibições de Livros e Propagandas	\$ 80,641.00	\$ 84,625.00	\$ 120,415.00
Patrocínio	\$ -	\$ -	\$ 3,000.00
Retorno utilizável dos Investimentos			
De Operações	\$ -	\$ -	\$ -
Da Dotação (safe take)	\$ 289,611.03	\$ 292,890.99	\$ 210,886.28
Da Dotação (concessões)	\$ 11,616.32	\$ 11,305.72	\$ 11,787.67
Angariação de fundos	\$ 31,280.00	\$ -	\$ -
Bolsas	\$ 55,000.00	\$ 35,880.00	\$ 32,000.00
Doações de membros + Cont da Dotação	\$ 86,642.00	\$ 75,428.00	\$ 21,525.00
Projetos de Sustentabilidade			
Serviços de planejamento de reuniões	\$ 77,075.00	\$ 127,315.00	\$ 125,977.00
Centro Cultural	\$ -	\$ -	\$ -
Outras receitas (incl. royalties e direitos subsidiários)	\$ 91,935.00	\$ 55,235.00	\$ 60,729.00
	\$ 2,417,183.35	\$ 2,881,313.71	\$ 2,526,863.95

A Tabela 3⁵ apresenta as despesas anuais, divididas em quatro categorias (Membros e Serviços, Congresso, Gestão e Governância e Iniciativas Especiais). É importante notar, desde o início, que os custos salariais são distribuídos pelas quatro categorias—com um cálculo aproximado do tempo de trabalho que os empregados da LASA dedicam a cada uma, expresso em percentagem do seu tempo de trabalho total. O Secretariado dispõe atualmente de oito funcionários a tempo integral, três agentes em tempo parcial e de três contratantes externos, cujos nomes e descrições das funções se encontram [aqui](#). Além dos salários, as outras duas despesas associadas aos membros e serviços são despesas de seção e de operacionais. As despesas de seção incluem prêmios, subsídios de viagem e eventos especiais organizados pelas 40 seções LASA. As despesas operacionais estão relacionadas com as despesas gerais, tais como taxas de investimento e banco, equipamento e suprimentos de escritório, telefone, filiação e taxas para outras organizações e assim por diante.

⁴ A receita exibe um declínio constante nas doações. Isto pode ser devido a novos regulamentos fiscais e outros fatores.

⁵ Total das despesas salariais por ano: 2017: \$656.939; 2018: \$992.694; 2019: \$978.573.

Tabela 3: Despesas ⁶

Despesas	2017	2018	2019
Membros e Seções			
Salários (20%)	\$ 124,817.00	\$ 196,337.00	\$ 194,506.00
Despesas da Seção	\$ 46,234.00	\$ 74,695.00	\$ 69,811.00
Despesas Operacionais	\$ 37,558.00	\$ 49,969.00	\$ 45,776.00
Congresso			
Salários (30%)	\$ 198,177.00	\$ 298,175.00	\$ 293,774.00
Bolsas de Viagem	\$ 295,406.00	\$ 193,470.00	\$ 146,274.00
Operações do Congresso	\$ 470,449.50	\$ 1,091,066.00	\$ 407,689.00
Despesas Operacionais	\$ 39,029.00	\$ 47,056.00	\$ 42,427.00
Gestão e Governância			
Salários (35%)	\$ 218,430.00	\$ 343,589.00	\$ 340,385.00
Secretariado LASA	\$ 204,248.00	\$ 77,734.00	\$ 48,692.00
Governância	\$ 92,778.50	\$ 147,281.00	\$ 69,840.00
Despesas Operacionais	\$ 112,955.00	\$ 100,151.00	\$ 100,846.00
Angariação de fundos	\$ 82,759.00	\$ 33,013.00	\$ 9,496.00
Iniciativas Especiais			
Bolsas de Pesquisa Colaborativa	\$ 24,975.00	\$ 24,830.00	\$ 33,440.00
Publicações de Acesso Aberto			
Salários (16%)	\$ 115,515.00	\$ 154,593.00	\$ 149,908.00
Despesas diretas com publicações	\$ 66,872.00	\$ 78,721.00	\$ 93,117.00
Despesas operacionais	\$ 35,127.00	\$ 23,760.00	\$ 13,847.00
Centro Cultural	\$ -	\$ -	\$ -
	\$ 2,165,330.00	\$ 2,934,440.00	\$ 2,059,828.00

⁶ As despesas mostram um declínio nas bolsas de viagem devido a menos fundações que contribuem para o programa de bolsas de viagem LASA, uma dotação mais baixa, e os cancelamentos dos participantes, incluindo no-shows.

Uma grande parte de nossas despesas anuais (o equivalente a 81% das taxas de inscrição no Congresso) são associadas à nossa principal atividade anual, o Congresso, em que milhares de estudiosos (cerca de 7.200, em 2018, e cerca de 6.000 em 2019) de todo o mundo reúnem-se por quatro dias para se engajar em diálogo e trocas relacionadas à sua pesquisa, a ativismo, bem como a trabalhos em políticas e atividades criativas na América Latina. A logística desses Congressos exige múltiplas visitas locais anteriores e trabalho logístico extensivo por parte de pelo menos metade da equipe do Secretariado antes, durante e depois do evento. Os “itens grandes” nas operações do Congresso são reuniões de aluguel de espaço e equipamentos de AV. Estamos especialmente orgulhosos dos quase US \$ 300.000 que gastamos em bolsas de viagem que permitem a presença de membros da LASA com recursos limitados, com uma alocação afirmativa especial para intelectuais indígenas e afrodescendentes. Este tipo de apoio tem se tornado cada vez mais importante, devido à crescente diversidade nacional, étnica e racial de nossos membros.

Gestão e governança é a terceira categoria de despesas. Para além do salário, estas despesas são distribuídas entre as operações diárias de base do Secretariado e os membros eleitos da LASA CE, cujas despesas de transporte e outras são cobertas por duas reuniões, uma no meio do ano e outra pouco antes do Congresso Anual. Se compararmos a LASA com outras organizações de tamanho semelhante (American Political Science Association, American Anthropological Association, American Sociological Association e Modern Language Association), os salários da LASA representam 34% do orçamento total (média de 2017–2019), enquanto outras associações gastam de 35% a 41%. Além disso, a proporção entre a equipe e os membros da LASA é de 1 para 1.404, enquanto a de outras associações varia de 1 para 409 membros a 1 para 729 membros.

O último item desta categoria—angariação de fundos—é o investimento do Secretariado em esforços conjunturais e a longo prazo para aumentar o fluxo de receitas de uma série de fontes, incluindo fundações, membros individuais e atividades especiais.

A quarta categoria de despesas é constituída por iniciativas especiais. Trata-se de atividades que a LASA empreendeu como expressão de sua missão de promover a produção e disseminação dos estudos acadêmicos da América Latina, com ênfase no princípio das relações horizontais de conhecimento e poder nessas atividades. O primeiro item desta categoria é o das bolsas de pesquisa colaborativa (anteriormente conhecidas como Projetos Especiais Ford)—financiamento inicial para dois projetos, concedido anualmente de maneira competitiva. A segunda área aqui é de publicação de acesso aberto—um compromisso central e crescente da LASA com o princípio de que o material acadêmico publicado deve ser universalmente acessível em plataformas abertas da internet. Estamos orgulhosos de ter sido os primeiros líderes na implementação deste princípio com as principais publicações da Associação—Latin American Research Review e LASA Forum—e entusiasmados por ter lançado recentemente o Latin America Research Commons (LARC), que publica trabalhos acadêmicos de autores residentes na América Latina. Finalmente, a manutenção da recém-adquirida sede da LASA—estimada em US \$ 50 mil por ano (com início no exercício de 2020)—vem dos retornos sobre o investimento das reservas operacionais, conforme explicado anteriormente. Temos planos empolgantes para o alojamento do centro cultural nesse edifício, atividades que irão tanto promover a missão da LASA como gerar uma receita modesta.

Esta apresentação sintética do orçamento e dos compromissos institucionais da LASA abre caminho para uma compreensão mais profunda dos nossos fundamentos fiscais e destaca também uma série de pontos analíticos que informarão deliberações futuras. Aqui estão alguns:

- As taxas de adesão, por si só, não cobrem os custos básicos da realização do Congresso anual. Se não fossem as taxas de inscrição no Congresso, a LASA perderia dinheiro todos os anos.
- As tendências demográficas da LASA, combinadas à recentemente aprovada (e altamente justificada) estrutura de taxas de adesão em “escala deslizante”, produzem uma parte decrescente dos custos do Congresso que serão cobertos por esta fonte de receita. Números mais elevados no Congresso podem compensar parcialmente este déficit, mas com outras consequências que devem ser tidas em conta.
- As taxas de inscrição, depois de cobrir o déficit nos custos do Congresso, têm sido uma das principais fontes de receita ao longo dos anos, cobrindo outras despesas da LASA (especialmente gestão e governança), e têm sido adicionadas incrementalmente à dotação.
- Esta dotação, por sua vez, é a única fonte confiável de fundos para os projetos especiais da LASA, especialmente as bolsas de viagem. No entanto, a necessidade de subsídios de viagem aumentou exponencialmente com as tendências demográficas dos membros da LASA, que geraram tanto números absolutos mais elevados como uma percentagem crescente daqueles que precisam dessa assistência. A título de exemplo, a LASA recebeu 455 pedidos de subsídio de viagem em 2004 (oferecendo apoio a 46% dos pedidos válidos, ou a 5% da totalidade dos membros da LASA) e 2.457 em 2018 (apoio a 47% dos pedidos válidos, ou a 17% da totalidade dos membros da LASA). Ajustamentos ao programa de subsídios de viagem foram implementados ao longo dos anos para manter níveis semelhantes de apoio. Esta necessidade de subsídios de viagem adicionais é um dos nossos principais objetivos de angariação de fundos—tanto junto a fundações como com a opção de check-off para membros individuais.
- Não se pode contar com as reservas operacionais de US \$ 2,17 milhões (em 2019) para a geração de retorno total do investimento, dada a necessidade de liquidez imediata. É razoável esperar um retorno máximo de 3%, ou cerca de US \$67.500 por ano. Este retorno anual vai principalmente para o subsídio de manutenção anual da nova sede da LASA. Por conseguinte, embora estes fundos tenham uma função crucial, é mais correto não pensar neles como dotação propriamente.
- As finanças da LASA são muito sólidas. No entanto, a fim de planejar as consequências orçamentais das tendências demográficas dos membros acima referidas, aumentar os montantes consagrados a projetos institucionais (bolsas de viagem, bolsas de pesquisa colaborativa, publicação de acesso aberto etc.) e para lançar novas iniciativas no horizonte, precisamos aumentar nosso fluxo de receita. Tendo em conta o nosso compromisso principal com a acessibilidade, não se pode esperar que este aumento provenha quer de taxas de inscrição, quer de registros. Isto nos deixa com três possibilidades:
 1. Expansão da parcela dos projetos institucionais da dotação. Este é, em muitos aspectos, o padrão de excelência. Estas contribuições aumentam o “safe take” anual permanente, utilizado de acordo com as prioridades do CE. As principais fontes destas contribuições até a presente data são as Adesões Vitalícias, compromissos com a sociedade Kalman Silvert e as infusões ocasionais de retornos excedentes sobre o investimento de nossa reserva operacional. Você pode descobrir mais sobre a sociedade Kalman Silvert [aqui](#).

2. Projetos geradores de receitas especiais. Esta é uma dimensão extremamente promissora e inovadora da estratégia institucional da LASA, desenvolvida ao longo da última década. O Secretariado da LASA adquire conhecimentos especializados relacionados às suas principais funções institucionais, que, por sua vez, beneficia atividades de prestação de serviços, pagas por terceiros. O exemplo principal aqui é MaestroMeetings; os usos múltiplos da sede da LASA serão uma fonte futura. Agradecemos ao Secretariado por assumir a liderança neste domínio. A renda do centro cultural—principalmente a locação de espaço—seria outra importante fonte de renda para a continuação ao apoio dos projetos atuais e novos da LASA.

3. Subsídios ou doações que vão diretamente para o projeto ou para a iniciativa especial em questão. O melhor exemplo, aqui, é a concessão de subsídios de viagem (de doações diretas); embora a maioria destes fundos tenha vindo de retornos da dotação, membros e fundações também têm contribuído. Outro exemplo é o projeto Otros Saberes, que, em seu auge, arrecadou grandes somas expressamente para o uso desse projeto. Além disso, os esforços especiais de angariação de fundos por vezes tiveram um sucesso substancial—o melhor exemplo aqui é o baile do 50º aniversário, em 2016. No entanto, o afluxo de outras iniciativas especiais, como a LARC, foi de pouco a nenhum. O CE concordou em apoiar a LARC a um nível básico, com as economias resultantes de não imprimir e enviar o periódico da LARR (um total de cerca de US \$ 50.000), mas a expansão exigiria uma infusão de fora dos cofres da LASA.

• Estas três fontes de receitas têm cada uma atividades associadas, sobre as quais o Comitê de Desenvolvimento da LASA presta aconselhamento estratégico e as quais o Secretariado executa. Temos de Intensificar consideravelmente estes esforços se quisermos aproveitar a oportunidade e concretizar plenamente a promessa que temos pela frente, tendo em conta a encruzilhada em que nos encontramos no momento atual.

Apêndice A: Histórico do Imóvel da LASA

A decisão de comprar um imóvel para a LASA

De 2002 a 2010, como a LASA cresceu de 3.000 para 10.000 membros, suas atividades também se expandiram. Tomou-se a decisão de publicar a Latin American Research Review (LARR) como publicação de acesso aberto, e outras iniciativas novas foram definidas. Dado este crescimento exponencial, tornou-se evidente que havia uma necessidade de espaço físico para acomodar a crescente equipe da LASA. Ao mesmo tempo, o Conselho Executivo da LASA (CE) tornou uma prioridade tomar medidas que garantissem a eficácia logística e a independência da LASA, ou pelo menos que a organização teria espaço físico adequado para suas necessidades atuais e futuras.

Em 25 de julho de 2011, ao final de uma longa conversa sobre o crescimento e o futuro da LASA, o Conselho Executivo aprovou a seguinte ação:

A LASA retiraria 500.000 dólares do Fundo de Doações Para criar um fundo de contingência/construção, e adicionaria \$25.000 dólares das operações por ano para construir o fundo.

Os participantes dessa reunião foram:

Presidente Maria Hermínia Tavares de Almeida, Vice-Presidente Evelyne Huber, Ex-Presidente John Coatsworth, Tesoureira Cristina Eguizabal, membros do CE Roberto Blancarte, Gwen Kirkpatrick, Kimberly Theidon, Rosalva Aida Hernandez Castillo, Maxine Molyneux e Gioconda Herrera, Copresidentas do Programa LASA 2012, Timothy J. Power e Gabriela Nouzeilles, Editor-Chefe da LARR Philip Oxhorn.

A lógica por trás disso era que este fundo seria desenvolvido para 1) adquirir um edifício que constituísse a sede da LASA e 2) servir como um fundo de contingência em caso de necessidade.

A busca por uma propriedade adequada começou, e, em 2011, os presidentes John Coatsworth e Evelyne Huber tiraram um tempo de suas agendas ocupadas para visitar Pittsburgh em diferentes ocasiões e avaliar algumas propriedades potencialmente adequadas para as necessidades de LASA. Àquela altura, porém, nenhuma das propriedades disponíveis foi considerada adequada. O consenso era que a aquisição de um edifício deveria também constituir um investimento sábio para a organização. A propriedade não deveria apenas resolver as necessidades físicas existentes e prementes de espaço, mas também ter o potencial de gerar renda e experimentar forte apreciação futura no mercado.

A busca continuou ao longo dos anos, avançando em 2016 – 2017 em conjunto com o desenvolvimento do Plano Estratégico 2016-2020, sob o comando do Presidente Gil Joseph. “Gerir o Crescimento” foi um dos pilares que resultou do referido plano, dentre três outras áreas. Este plano estratégico pode ser consultado em: https://lasaweb.org/uploads/2016-2020-lasa-strategic-plan_002.pdf.

A aquisição do edifício

A necessidade de espaço ressurgiu dramaticamente como um grave problema a dificultar o crescimento da LASA. Enquanto a LASA manteve a maior proporção de membros para funcionários na indústria, a equipe da LASA tinha crescido de três funcionários permanentes e dois em regime de meio período (em 2001) para seis funcionários permanentes e sete em regime de meio período em 2017. Além disso, a execução do plano estratégico exigiu a implementação de iniciativas adicionais. Ao passo que a LASA vem mantendo fortes laços com a Universidade de Pittsburgh desde 1986, e que tem sido o desejo de ambas as partes manter o relacionamento, a Universidade também tem enfrentado sua própria crise de espaço físico, e, portanto, não poderia disponibilizar mais espaço para a LASA.

No final de 2017, uma propriedade adequada para a LASA tornou-se disponível no mercado de Pittsburgh durante a presidência de Aldo Panfichi. Em nome da devida diligência, propriedades comparativas foram examinadas em duas outras cidades para que a LASA pudesse comparar e contrastar as alternativas. A equipe da LASA preparou uma análise muito detalhada das alternativas e o CE finalmente decidiu prosseguir com a aquisição da propriedade de Pittsburgh.

O Conselho Executivo (CE) aprovou por unanimidade a compra da propriedade de Pittsburgh na sua reunião de dezembro de 2017. Os participantes dessa reunião foram:

Presidente da LASA, Aldo Panfichi, Vice-Presidente – Presidente eleito, Lynn Stephen, Ex-Presidente, Joanne Rappaport, Tesoureira, Patricia Tovar Rojas, Novo Tesoureiro, Diego Sánchez-Ancochea, Diretor Executivo, Milagros Pereyra. Membros do Conselho Executivo: Jo-Marie Burt, Claudia Ferman, Daniela Spencer, Angela C. Araújo, Barbara S. Weinstein e Ginetta E. Candelario. Coeditor da LARC, Philip Oxhorn, Editor da LARR: Aníbal Pérez-Liñán; membros do Comitê de Supervisão de Planejamento Estratégico: Gil Joseph e Tim Power.

As negociações começaram no início de 2018. Durante as negociações, que levaram mais tempo do que o esperado, o Conselho Executivo realizou a sua reunião de metade do mandato em Pittsburgh, em dezembro de 2018. Os membros que foram capazes de viajar para Pittsburgh (alguns se reuniram remotamente) tiveram a oportunidade de visitar a propriedade. Nessa reunião estiveram presentes: Lynn M. Stephen, Presidente; Mara Viveros-Vigoya, Vice-Presidente; Diego Sánchez-Ancochea, Tesoureiro; Membros do CE: Barbara Weinstein, Ginetta E. Candelario, Emiliana Cruz; Vivian Andrea Martinez-Diaz, Representante dos Estudantes; Membros Ex-officio: Tim Power, Comitê de Supervisão, Planejamento Estratégico; Copresidente do Programa LASA2019; Carlos Aguirre; Aníbal Pérez-Liñán, Editor-Chefe da LARR; Phil Oxhorn, Coeditor da LARC.

As negociações continuaram ao longo de 2018 e finalmente foram concluídas em 5 de setembro de 2019, quando a LASA concluiu a compra da propriedade. Foi um processo longo e cansativo para todos os envolvidos, mas a LASA foi finalmente capaz de fazê-lo acontecer. A negociação valeu a pena; a LASA foi capaz de comprar o edifício a um preço reduzido em dinheiro (do preço original de 3,95 milhões ao preço final de 2,35 milhões), usando apenas uma fração do fundo de contingência que tinha definido. Uma parte da economia em relação ao preço de compra será usada para preparar a propriedade para escritórios, centro cultural e aluguel de espaços. Além disso, a propriedade—dada a sua localização privilegiada e o preço de aquisição altamente favorável—tem o potencial de se tornar um investimento que pode se pagar a longo prazo, proporcionando uma taxa de retorno muito mais elevada do que os investimentos tradicionais.

O imóvel da LASA

O imóvel foi projetado pela empresa de arquitetura Ingham e Boyd, de Pittsburgh e construído em 1912 para a Historical Society of Western Pennsylvania, que a usou como biblioteca e museu. Na década de 1990, foi vendido a um proprietário privado que investiu uma quantidade significativa de fundos para renovar o imóvel e restaurar sua glória antiga. Há alguns anos, a renovação desta propriedade obteve o “Historic Preservation Award” da City of Pittsburgh Historic Review Commission. Sua localização é excelente, situada apenas a um quarteirão da Catedral de Aprendizagem da Universidade de Pittsburgh. Sua proximidade com a Universidade, os hospitais da UPMC e vários museus de destaque garantem que será sempre uma propriedade muito desejável.

As oportunidades à frente

Em consonância com a missão da LASA de “promover o debate intelectual, a pesquisa e o ensino sobre a América latina, o Caribe e o seu povo pelas Américas, promover os interesses de seus diversos membros e estimular o engajamento cívico através da criação de redes e o debate público,” a LASA começou a explorar a possibilidade de utilizar parte da sua nova sede como um espaço (físico e virtual) que será aberto para o público em geral para exposições artísticas e históricas, exposições de filmes, apresentações, palestras etc. Como o edifício já está designado para uso como museu/centro cultural, a LASA poderá economizar dinheiro, tempo e outros recursos usando a licença operacional atual, em vez de perseguir os requisitos para um comercial.

Conclusão

A LASA possui agora um imóvel histórico localizado perto do campus da Universidade de Pittsburgh, e as oportunidades que esta aquisição oferece são, em muitos aspectos, ilimitadas. Esta propriedade não só se tornará a sede principal da Associação, mas, como inicialmente previsto, constitui um bom investimento por parte da Associação. O edifício também pode ser usado para outros fins, como um centro cultural/museu, e para exibir as atividades da LASA para um público mais amplo. Será utilizado, também, para outros fins geradores de renda que serão compartilhados com os associados como parte do Plano Estratégico 2016-2020.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

416 Bellefield Hall
University of Pittsburgh
Pittsburgh, PA 15260
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

